

“Competitividade, Inovação e Empreendedorismo no Alto Minho: Balanço e Perspetivas 2030”



PONTE DE LIMA, 27 DE NOVEMBRO 2019

Índice

I. Alto Minho: Breve Enquadramento Territorial

II. Portugal 2020: Balanço Sintético da Aplicação no Alto Minho

III. Valorização do Potencial Endógeno e dos Fatores de Competitividade Territorial no Portugal 2020: Principais Atividades da CIM Alto Minho

IV. Alto Minho 2030: Um primeiro Ensaio de Prioridades no Domínio da Competitividade, Inovação e Empreendedorismo

Estratégia “Alto Minho 2020” e respetiva Monitorização



E.T. 1 - Competitividade							
A.T. 1 - Coesão Regional		A.T. 2 - Atividade Económica			A.T. 3 - Importações/ Exportações		
E.T. 2 - Atratividade							
A.T. 4 - Demografia		A.T. 5 - Emprego		A.T. 6 - Turismo		A.T. 7 - Cultura	
E.T. 3 - Conetividade							
A.T. 8 - Comunicação				A.T. 9 - Transportes			
E.T. 4 - Resiliência							
A.T. 10 - Educação	A.T. 11 - Saúde	A.T. 12 - Ação Social	A.T. 13 - Inovação e Conhecimento	A.T. 14 - Ocupação do Território	A.T. 15 - Saneamento Básico	A.T. 16 - Criminalidade	A.T. 17 - Energia



I. Alto Minho: Breve Enquadramento Territorial



Uma Região que, embora com as dificuldades características das zonas de baixa densidade...

- Índices de envelhecimento (214,7 em 2017) na ordem de grandeza da NUTS III “Douro” (220,8);
- Decréscimo da população no Alto Minho (-4,9% de 2011 a 2017) só é ultrapassado pelo registado nas NUTS III “Terra de Trás-os-Montes”, “Alto Tâmega” e “Douro”

não se deixa resignar à sua sorte...

A menos de 60 minutos...

- Mercado de proximidade com mais de 3,5 milhões de pessoas a menos de 60 minutos, abrangendo as Áreas Metropolitanas de Porto e de Vigo, bem como o Eixo Urbano Braga / Guimarães;
- A fronteira do Alto Minho é não só claramente a zona mais densamente povoada da fronteira entre Portugal e Espanha, mas também a que regista o maior número de fluxos, representando cerca de 47% dos movimentos de veículos ligeiros entre os dois Países;
- A Galiza é hoje o principal cliente português em Espanha, sendo cada vez mais um fenómeno de integração transfronteiriça na Península Ibérica. Em 2016, o último ano disponível, as importações de Portugal de bens oriundos da Galiza atingiram, a preços correntes, o valor de 2.5 mil milhões de euros, enquanto as exportações de Portugal para a Galiza atingiram cerca de 2 mil milhões de euros. Se fosse um país autónomo, a Galiza seria assim o oitavo maior destino de exportação de Portugal, com valores de exportações equiparáveis aos registados para Itália ou para os Países Baixos e cerca de duas vezes superiores aos destinados ao Brasil;
- Das Infraestruturas Chave de Transportes e Comunicações (Aeroportos Internacionais do Porto e de Vigo, Portos de Mar de Viana do Castelo, de Leixões e de Vigo, e Rede Viária de excelência);



I. Alto Minho: Breve Enquadramento Territorial

A menos de 60 minutos...



- De uma rede qualificada e competitiva de espaços de acolhimento e incubação empresarial (6 milhões de m² de solo industrial; de baixo custo e bons serviços de apoio),
- O Alto Minho dispõe igualmente no seu hinterland dos 60 minutos de uma rede de excelência de Ensino Superior e Profissional (além do IPVC, temos no hinterland de 60 minutos três Universidades integradas no ranking das 800 melhores Universidades do Mundo de acordo com o “Times higher education”- Univ. Porto, Univ Minho e Univ. de Vigo);
- O Alto Minho dispõe ainda no seu hinterland dos 60 minutos de uma notável rede regional de inovação, investigação e desenvolvimento tecnológico (Porto, eixo Braga / Guimarães e sul da Galiza), abrangendo por exemplo o INEGI, o INESC, o CEEIA (Automóvel), INL (nanotecnologia), Fraunhofer, I3S (saúde), PIEP (polímeros), CETMAR (Vigo-Galiza), CTAG Automóvel (Porriño - Galiza) ou CETNAGA Naval (Vigo - Galiza);
- Os principais setores de especialização do Alto Minho apresentam uma elevada intensidade tecnológica e potencial de internacionalização (componentes automóveis; mecânica e metalomecânica; construção e reparação naval; economia de mar; energia; florestal, madeira e mobiliário; agroalimentar e vitivinicultura; turismo);
- O Alto Minho situa-se a menos de 60 minutos da fábrica da PSA de Vigo, cuja produção é, grosso modo, cerca de 4 vezes superior à da Auto-Europa, tornando assim possível atrair diversos investimentos empresariais para o território do Alto Minho associados a um vasto conjunto de empresas fornecedoras;





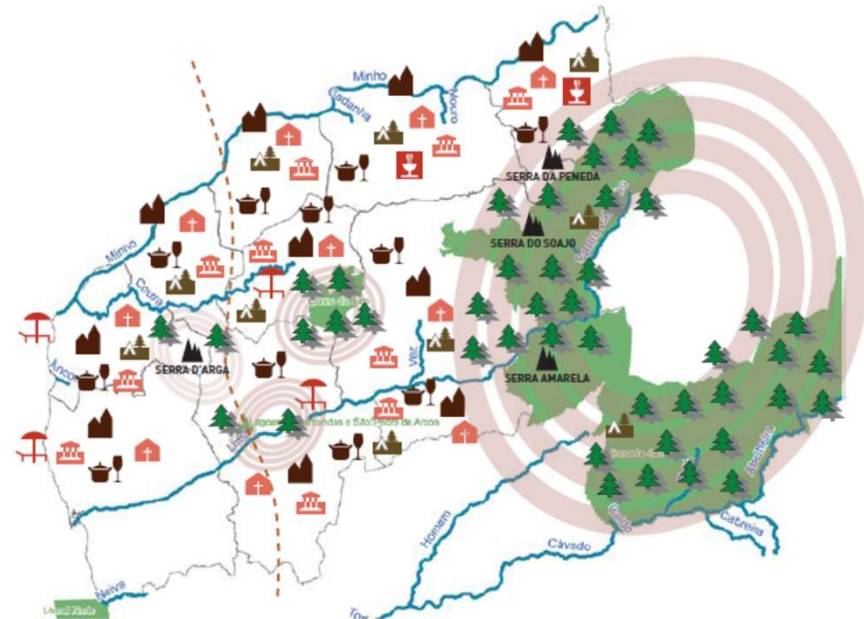
I. Alto Minho: Breve Enquadramento Territorial



- PIB per capita com evolução convergente para as médias nacional e regional (75,2 % em 2015 para 77,1% em 2017 - média nacional);
- Balança comercial de bens com evolução muito favorável nos últimos anos (com níveis de exportações na ordem dos 1.800 M€ em 2017, valor já superior que ao da NUT III do “Tâmega e Sousa”), com saldos positivos cada vez mais favoráveis (na ordem dos 600 M€ em 2017) e uma taxa de cobertura (150,8%) claramente superior à média nacional (79,9%);
- Peso do VAB (18,7%) do Alto Minho em setores de atividade com alta e média-alta intensidade tecnológica superior à média nacional (11,2%);
- Exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações (5,0%) do Alto Minho superior à média nacional (4,5%);
- Orientação exportadora de bens (52,9% em 2017) superior à média da Região Norte (38,7%) e de Portugal (28,3%);
- O Alto Minho é também uma região com elevados padrões de sustentabilidade energética, salientando-se, nomeadamente:
 - A forte aposta do Alto Minho na sustentabilidade energética, constatando-se que os dez municípios do Alto Minho são aderentes da iniciativa da Comissão Europeia “Pacto de Autarcas”, orientada para a promoção da sustentabilidade energética;
 - O Alto Minho é autossuficiente em termos de energia elétrica, tendo, em 2010, 51% da eletricidade gerada no território, sido oriunda de aproveitamentos hidro elétricos e 28% de parques eólicos;

Uma Região sustentável com elevado potencial turístico...

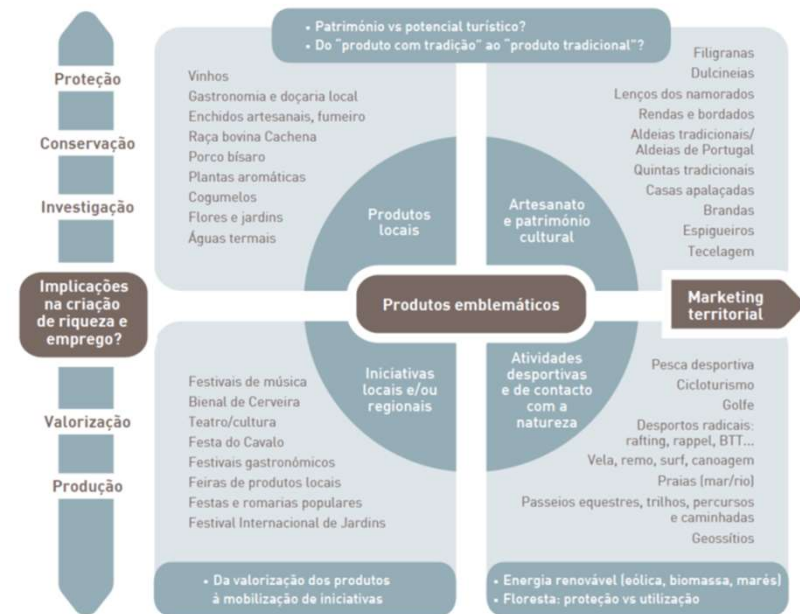
- O Alto Minho tem no seu território 4 áreas protegidas, salientando-se naturalmente o Parque Nacional da Peneda Gerês, o único Parque Nacional de Portugal, considerado pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera, juntamente com o Parque de Xures da Galiza;
- O Alto Minho é a primeira NUTS III de Portugal Continental a ter o seu território integralmente coberto pelo galardão Carta Europeia de Turismo Sustentável, certificado atribuído pela Federação Europeia de Parques Nacionais e Naturais - Federação EUROPARC;
- Em 2018, o Alto Minho passou a integrar a lista dos 100 melhores destinos sustentáveis do mundo (“Top 100 Sustainable Destinations 2018”);
- Em 2018, o Alto Minho foi também reconhecido enquanto uma das primeiras “Estações Náutica” de Portugal;
- Terceira NUTS III da Região do Norte com maior número de “Dormidas” e de “Hóspedes” (a seguir à AMP e ao “Cávado”), com crescimento no ano de 2017 em relação a 2016 de 20,3% no nº de dormidas e 15,5% no nº de hóspedes.



Uma Região sustentável com elevado potencial turístico...

- O Alto Minho possui atualmente uma rede de vias verdes cicláveis com a extensão total de 124 Km ao longo dos seus três eixos do Rio Minho, do Atlântico e do Rio Lima, bem como uma vasta rede de trilhos pedestres de excelência;
- O Alto Minho tem 36 km de costa; 290 km de Grandes rios e 12 praias atlânticas distinguidas com galardão de "Qualidade de Ouro", onde com os 45 operadores existentes na área da náutica & natureza, podem ser praticadas pelo menos 12 modalidades náuticas e 11 tipologias de atividades de turismo de natureza,
- O Alto Minho é a NUT III da Região Norte com mais Monumentos Nacionais classificados, num total de 52 imóveis classificados,
- O Alto Minho integra os principais percursos do Caminho Português de Santiago, 1º itinerário Cultural Europeu aprovado pelo Conselho da Europa,
- O Alto Minho integra no seu território 3 das 14 Aldeias finalistas das Sete Maravilhas (Sistelo, que venceu uma das categorias; Lindoso e Castro Laboreiro);
- O Alto Minho tem 240 restaurantes aderentes aos Fins de Semana Gastronómicos e 140 restaurantes aderentes à iniciativa de inovação gastronómica PROVE/TASTE Alto Minho, bem como um dos pratos vencedores do Concurso das Sete Maravilhas (Cordeiro à moda de Monção).
- Em 2019, os Charutos dos Arcos de Valdevez e as Roscas de Monção, foram eleitas duas das "7 Maravilhas Doces de Portugal".

Figura 102 - Dos recursos endógenos aos produtos emblemáticos do Alto Minho

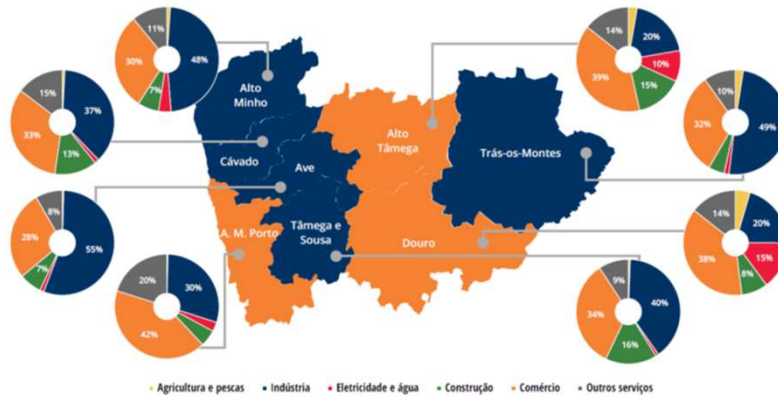




I. Alto Minho: Breve Enquadramento Territorial

Em síntese, uma Região com **progressos significativos**, mas com **desafios assinaláveis** para 2030...

Gráfico I.2.5 • Estruturas | Por setores de atividade económica e por localização geográfica (NUTS III) (volume de negócios, 2017)



Nota: Em cada uma das sub-regiões, no mapa, a cor atribuída corresponde ao setor de atividade económica com maior peso em termos do volume de negócios.

Gráfico C1.2 • Estruturas | Atendendo à integração no setor exportador e por localização geográfica (NUTS III) (número de empresas, 2017)

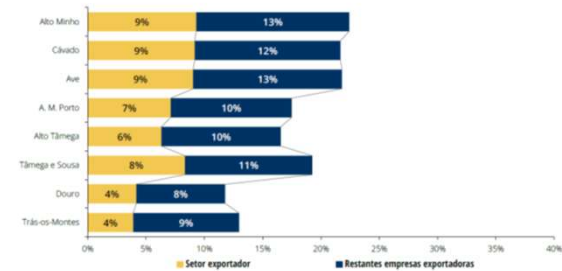
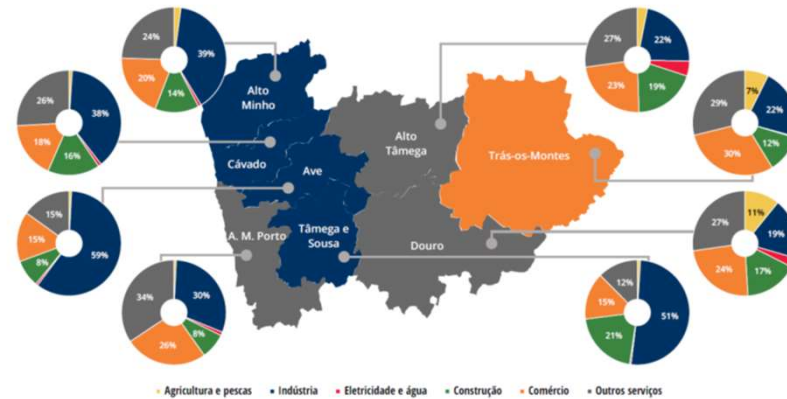


Gráfico I.2.6 • Estruturas | Por setores de atividade económica e por localização geográfica (NUTS III) (número de pessoas ao serviço, 2017)

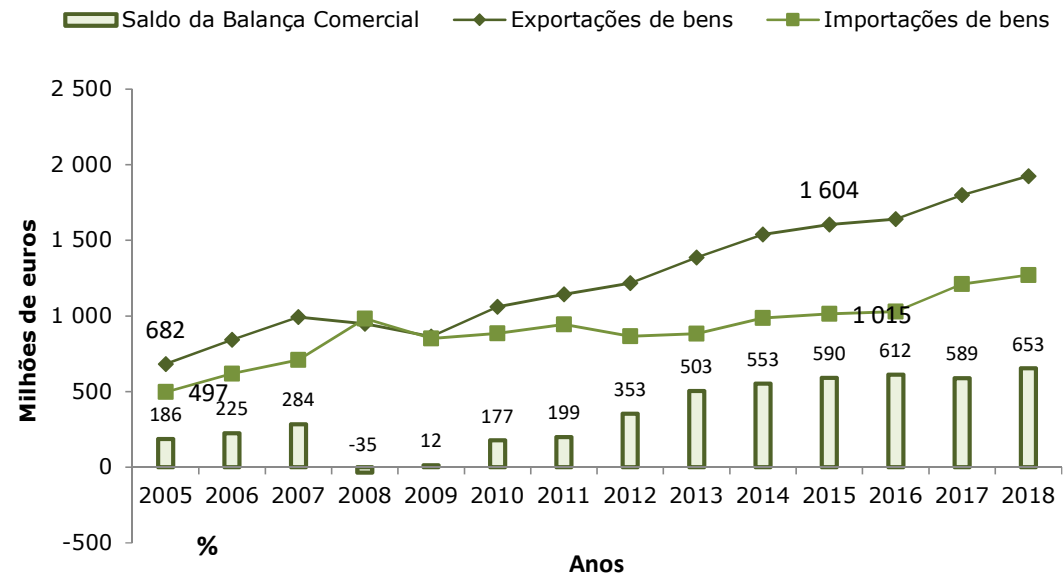


Nota: Em cada uma das sub-regiões, no mapa, a cor atribuída corresponde ao setor de atividade económica com maior peso em termos do número de pessoas ao serviço.

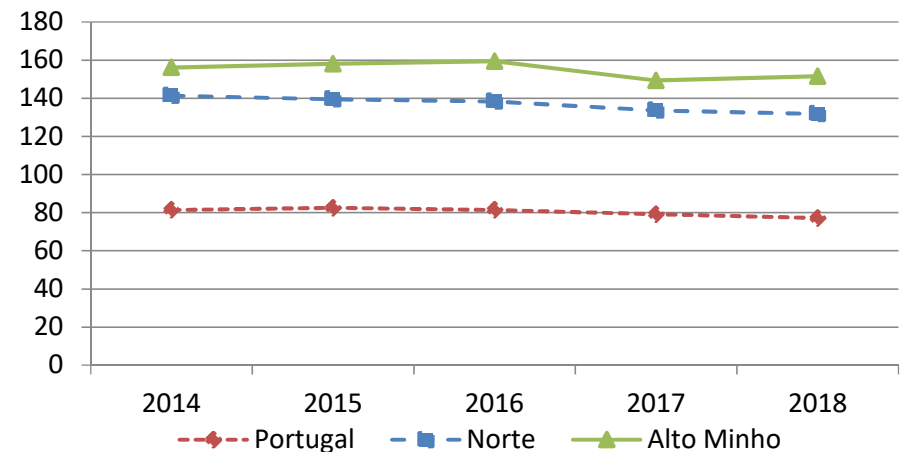
I. Alto Minho: Breve Enquadramento Territorial

Em síntese, uma Região com **progressos significativos**, mas com **desafios assinaláveis** para 2030...

Exportações vs Importações

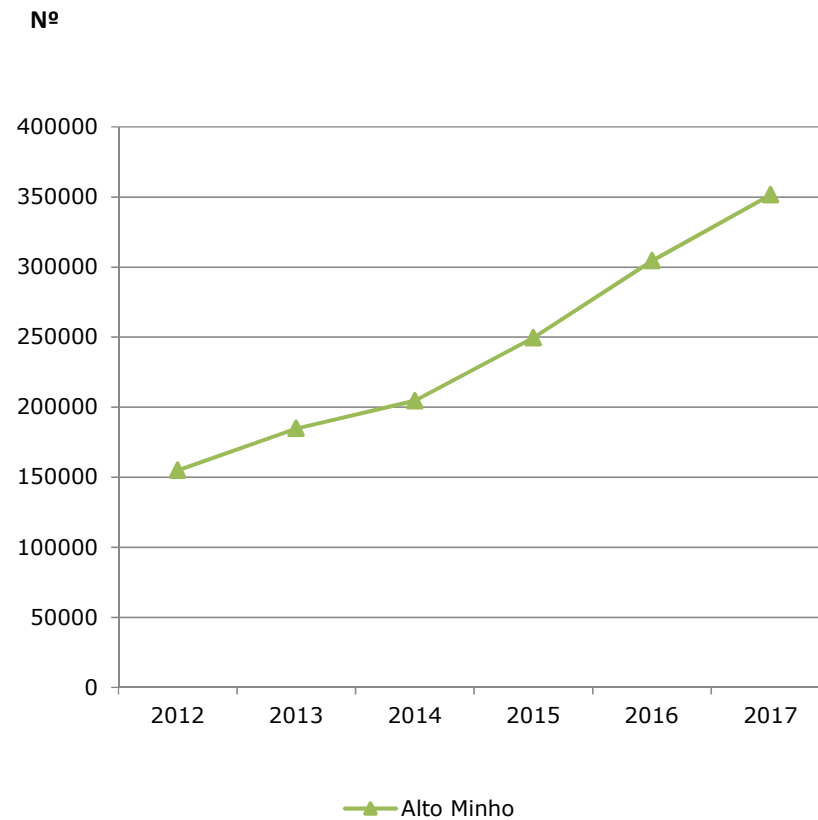
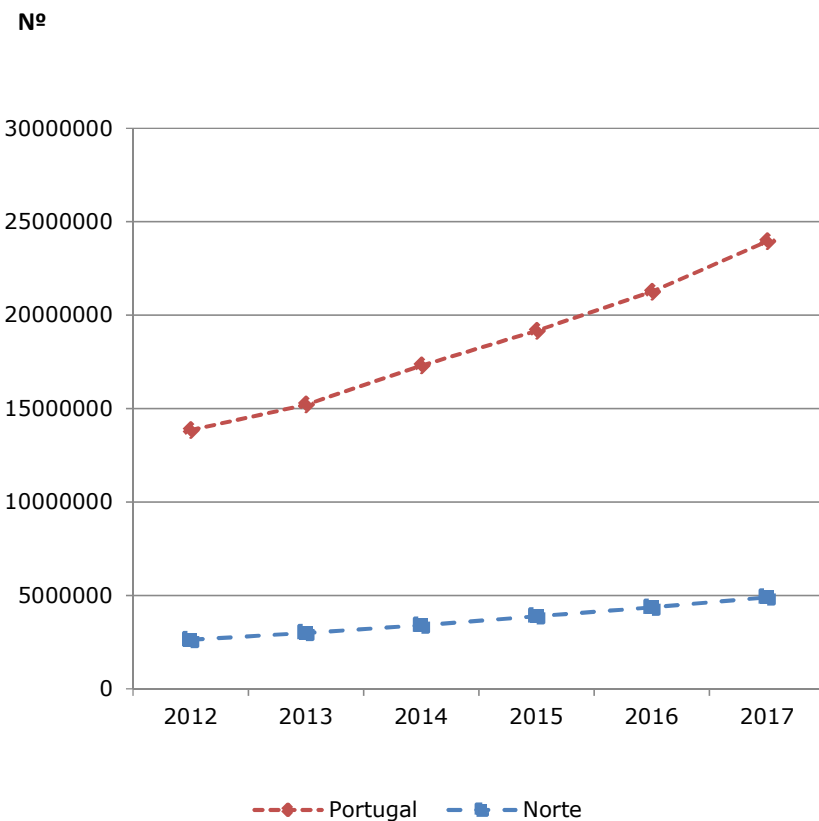


Taxa de Cobertura das Importações pelas Exportações



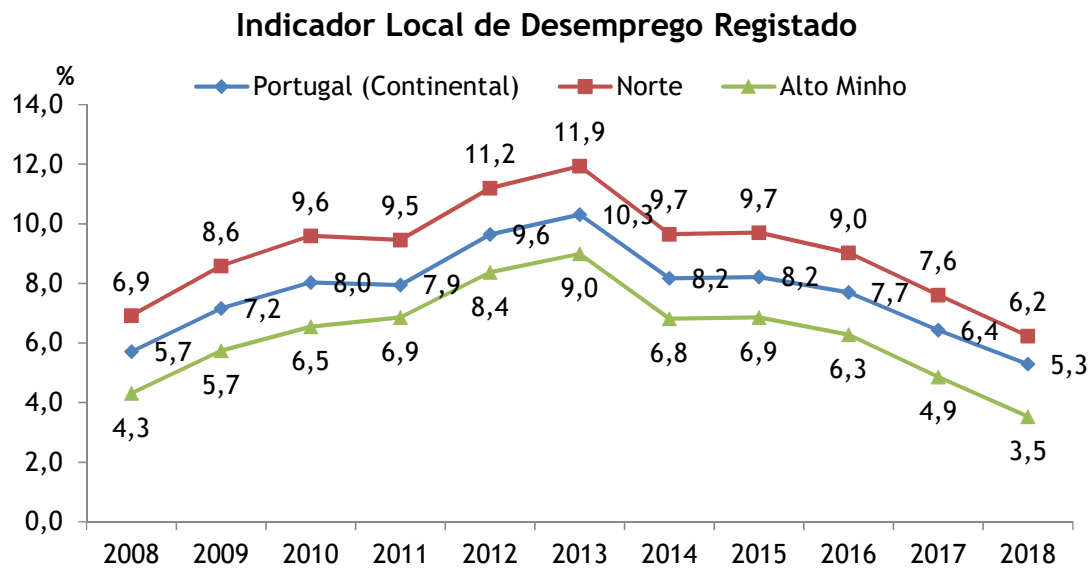
Em síntese, uma Região com **progressos significativos**, mas com **desafios assinaláveis** para 2030...

Procura Turística: Em 2017 o Nº de Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros no Alto Minho atingiu os 351.621, representando um acréscimo de 15,5% em relação ao ano anterior (na Região do Norte e em Portugal registou-se um aumento de 12,3% e 12,7%, respetivamente).



I. Alto Minho: Breve Enquadramento Territorial

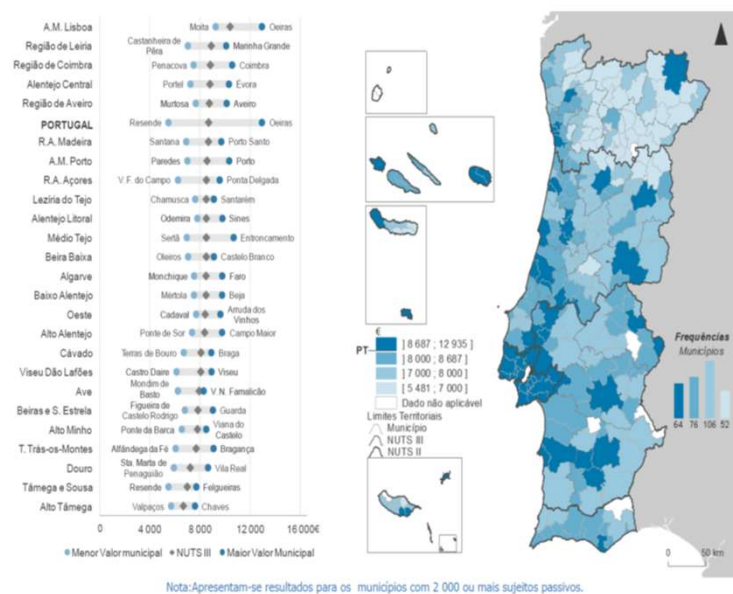
Em síntese, uma Região com **progressos significativos**, mas com **desafios assinaláveis** para 2030...



I. Alto Minho: Breve Enquadramento Territorial

Em síntese, uma Região com **progressos significativos**, mas com **desafios assinaláveis** para 2030...

Figura 1: Rendimento bruto declarado mediano deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo, Portugal, NUTS III e município, 2017



Fonte: Autoridade Tributária e Aduaneira

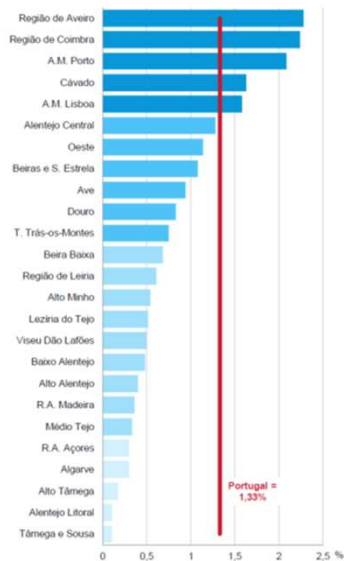
(*) Note-se que as cinco NUTS III do País que apresentam o menor Rendimento bruto declarado mediano deduzido do IRS liquidado deduzido por sujeito passivo estão todas localizadas na Região do Norte

	Índice de envelhecimento 2017	Índice de dependência de jovens e idosos 2017	Evolução populacional 1991-2017		Nº municípios com perda de pop. >20% (1991-2017)
			Nº	%	
Norte	153,3	49,4	65.677	1,9	35
Alto Minho	214,7	57,4	-18.439	-7,4	2
Cávado	122,2	44,8	45.620	12,7	1
Ave	134,8	44,2	18.844	4,8	2
A.M. Porto	148,0	50,1	101.623	6,3	1
Alto Tâmega	308,6	65,8	-24.901	-22,2	5
Tâmega e Sousa	119,2	43,0	11.653	2,9	2
Douro	220,8	55,8	-44.618	-18,9	16
T. Trás-os-Montes	294,1	66,1	-24.105	-18,2	6

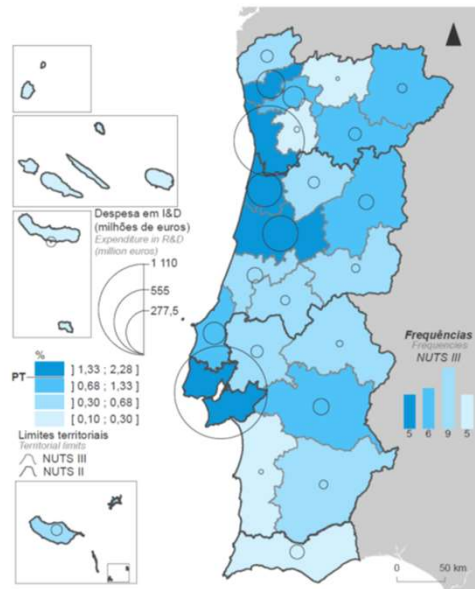
Fonte: INE

Em síntese, uma Região com **progressos significativos**, mas com **desafios assinaláveis** para 2030...

9.5.1.c - Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB, Portugal e NUTS III, 2017
9.5.1.c - Proportion of expenditure on research and development (R&D) in GDP, Portugal and NUTS 3, 2017



9.5.1.d - Despesa em I&D e proporção no PIB, NUTS III, 2017
9.5.1.d - Expenditure on R&D and proportion in GDP, NUTS 3, 2017



Fonte/Source: DGEEC, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (sector institucional e sector empresas); INE, Contas Regionais (Base 2011)/ DGEEC, R&D Survey (institutional sector and enterprises sector); Statistics Portugal, Regional Accounts (Base 2011)

Cluster analysis of SME related context indicators

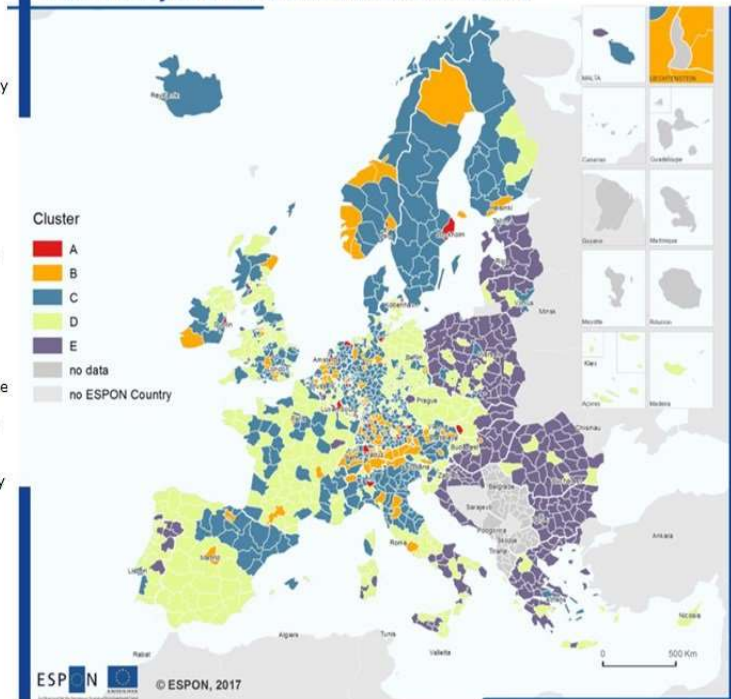
A: High density, highly accessible regions

B: Cities and agglomerations performing above average

C: Economically successful cities and regions

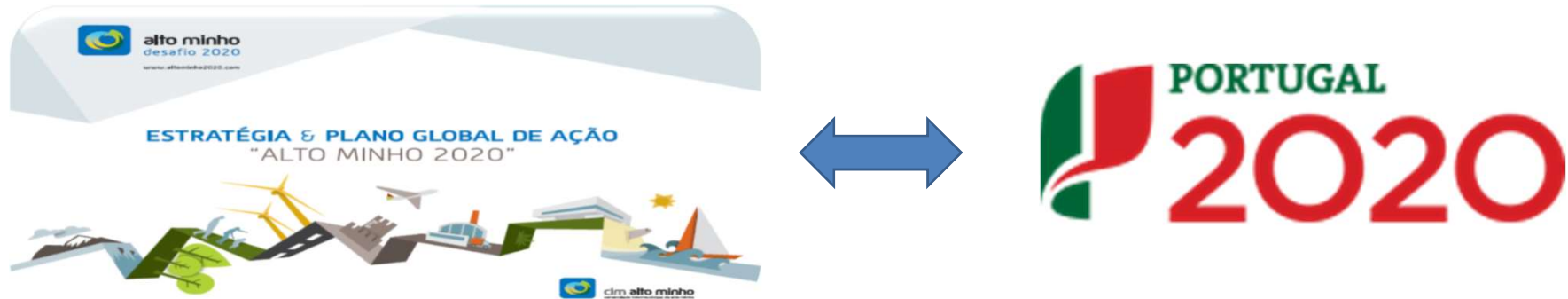
D: Rural and intermediate regions with lower accessibility and economic performance

E: Rural or peripheral regions with disadvantages regarding accessibility and economy



Regional level: NUTS 3 / NUTS 2 / NUTS 0 (version 2013 / 2010 / 2006)
Source: ESPON SME, 2017
Origin of data: Eurostat, CIR, 2014
CC - UMS RIATE for administrative boundaries

Enquadramento: Estratégia & Plano Global de Ação “Alto Minho 2020”



- Os dados recolhidos na Monitorização da Incidência do “Portugal 2020” no Alto Minho dizem respeito ao PO Norte 2020, PO SEUR, PO Compete, PO CH e PO ISE (correspondendo, regra geral, à data de 30.09.2019);
- Esta análise não inclui o “PDR 2020” nem o “Mar 2020” (dados não disponibilizados pela Agência de Desenvolvimento e Coesão).
- A Área de Incidência territorial utilizada neste exercício corresponde, regra geral, à NUTS III Alto Minho.

Taxa de Aprovação e de Execução por Tipologia de Operação

Designação da Tipologia de Intervenção da Operação	N.º de Registos	Elegível Aprovado (€)	Elegível Validado (€)	% Investimento Elegível	Taxa de Execução
Qualificação e inovação das PME	155	170 153 217 €	92 634 936 €	23,9%	54,4%
Investimento empresarial em inovação de não PME	21	164 900 256 €	64 370 822 €	23,2%	39,0%
Ensino profissional para jovens	94	87 236 088 €	61 311 240 €	12,3%	70,3%
Reabilitação urbana	53	28 545 245 €	16 354 323 €	4,0%	57,3%
Ciclo urbano da água	57	27 385 311 €	13 201 361 €	3,9%	48,2%
Internacionalização das PME	143	25 385 495 €	9 790 600 €	3,6%	38,6%
Infraestruturas de ensino básico e secundário	16	18 997 238 €	13 060 707 €	2,7%	68,8%
Inclusão ativa de grupos vulneráveis	40	16 392 922 €	7 597 739 €	2,3%	46,3%
Aprendizagem ao longo da vida	58	12 631 082 €	5 297 532 €	1,8%	41,9%
Formação de empresários e trabalhadores das empresas	185	12 475 249 €	1 792 934 €	1,8%	14,4%
Formação de ativos para a empregabilidade	230	12 156 234 €	4 138 479 €	1,7%	34,0%
Património natural e cultural	39	11 665 079 €	7 246 030 €	1,6%	62,1%
Redução do abandono escolar	48	10 515 907 €	5 135 974 €	1,5%	48,8%
Atividades de I&D empresarial	37	10 202 191 €	3 819 833 €	1,4%	37,4%
Resíduos	21	8 741 207 €	3 440 202 €	1,2%	39,4%
Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade	15	7 429 727 €	3 038 659 €	1,0%	40,9%
Integração de desempregados de longa duração no mercado laboral	102	7 039 894 €	1 442 105 €	1,0%	20,5%
		(...)			
Total Geral	1816	711 120 078 €	340 410 766 €		47,9%

Top 20 projetos com maior investimento no Alto Minho

Designação do Projeto	Beneficiário	Concelho	Elegível	Fundo
Inovação Produtiva Suavecel	SUAVECEL - INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DE PAPEL S.A.	Viana do Castelo;	24 940 000	12 470 000
Eurocast 2020	EUROCAST PORTUGAL VIANA, S.A.	Arcos de Valdevez;	22 985 500	10 343 475
Introdução de armazém automático Fortissue	FORTISSUE - PRODUÇÃO DE PAPEL, S.A.	Viana do Castelo;	18 271 900	9 135 950
Eurostyle 2020	EUROSTYLE SYSTEMS PORTUGAL - INDUSTRIA DE PLASTICOS E DE BORRACHA, S.A.	Viana do Castelo;	17 348 500	6 071 975
Fabrico de novos produtos - pensos higiénicos, tampões, toalhistas e fraldas ultrafinas	NUNEX - WORLDWIDE, S.A.	Viana do Castelo;	17 272 500	8 636 250
Borgwarner 2020	BORGWARNER EMISSIONS SYSTEMS PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Viana do Castelo;	12 882 360	4 508 826
Aumento da capacidade produtiva da EKPV DOURECA_GETSTRONGER	EUROPA&C KRAFT VIANA, S.A. DOURECA PRODUTOS PLASTICOS LDA	Viana do Castelo; Paredes de Coura;	12 230 000 7 387 553	5 503 500 5 171 287
Novos conjuntos de componentes integrados em ligas inovadoras e de elevado valor acrescentado	GESTAMP CERVEIRA, LDA	Vila Nova de Cerveira;	7 182 060	3 950 133
COMPRESSEL	WATEC COMPANY, LDA	Ponte de Lima;	6 457 952	4 520 567
GAL - Novos de mecanismos elevadores de vidro 2020	GRUPO ANTOLIN LUSITÂNIA - COMPONENTES AUTOMÓVEL S.A.	Vila Nova de Cerveira;	6 295 230	3 462 377
Cursos Profissionais	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONSERRATE, VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo;	5 730 935	4 871 295
Produção de nova tipologia de componentes para sistemas SCR	MGI COUTIER LUSITÂNIA, UNIPessoal LDA	Paredes de Coura;	5 389 900	2 964 445
GAV 2020 - Seats & New Metal Structures/Components for K9	LEAR CORPORATION VALENÇA, LDA	Valença;	5 376 407	2 419 383
Implementação de um sistema de recolha seletiva PAYT de RUB e promoção da compostagem doméstica	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANEAMENTO BASICO DE VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo;	4 972 721	4 226 813
Feelviana Ecohotel	FEELVIANA - HOTELARIA, LDA	Viana do Castelo;	4 955 608	3 468 926
ECOGREEN Hotel	ESTORÃOS ECO GREEN HOTEL - TURISMO DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO D' ARCOS , LDA	Ponte de Lima;	4 943 078	3 460 155
Cursos Profissionais	COOPETAPE - COOPERATIVA DE ENSINO CRL	CAM; VAL; VC; VNC;	4 942 414	4 201 052
Cursos Profissionais	EPRALIMA - ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO LIMA	AV; PB; PL;	4 857 525	4 128 897
KomposiTANK	KOMPOSITEK INDUSTRY, LDA	Ponte de Lima;	4 748 266	3 323 786

(Dados recolhidos até 30.09.2019)

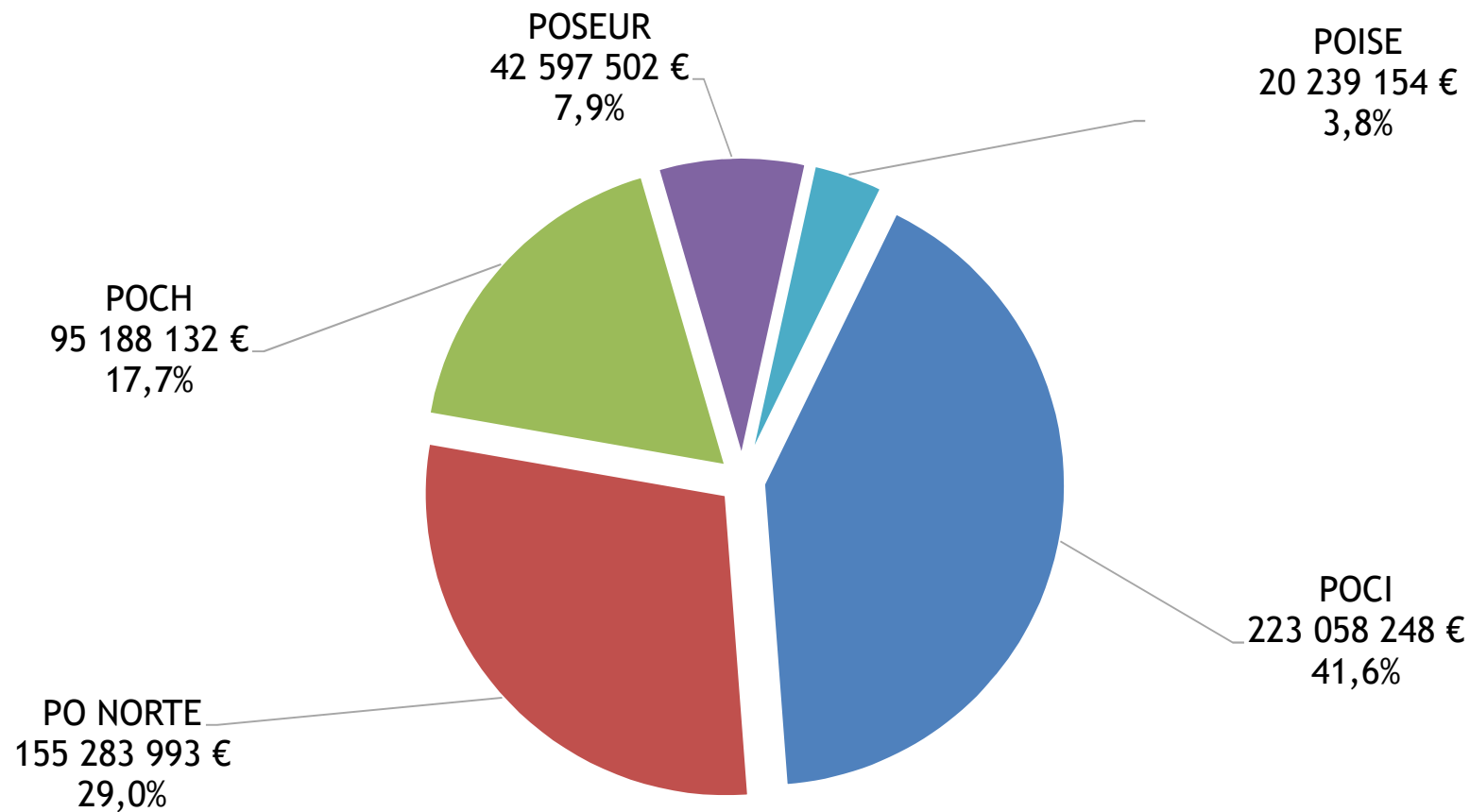
II. Portugal 2020: Balanço Sintético da Aplicação no Alto Minho

Top 10 CAE com maior investimento aprovado na Tipologia de Intervenção da Operação: “Sistemas de Incentivos” (NORTE2020 + COMPETE 2020) no Alto Minho

CAE		Soma de Elegível
29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	79 833 726,67
17220	Fabricação de artigos de papel para uso doméstico e sanitário	24 940 000,00
24530	Fundição de metais leves	22 985 500,00
17120	Fabricação de pasta de celulose	18 271 900,00
29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	17 348 500,00
17220	Fabricação de artigos de papel para uso doméstico e sanitário	17 272 500,00
29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	12 882 360,00
17120	Fabricação de pasta de celulose	12 230 000,00
25501	Fabricação de produtos forjados, estampados e laminados	12 185 500,00
22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	7 387 552,64



Distribuição do Investimento elegível aprovado por PO



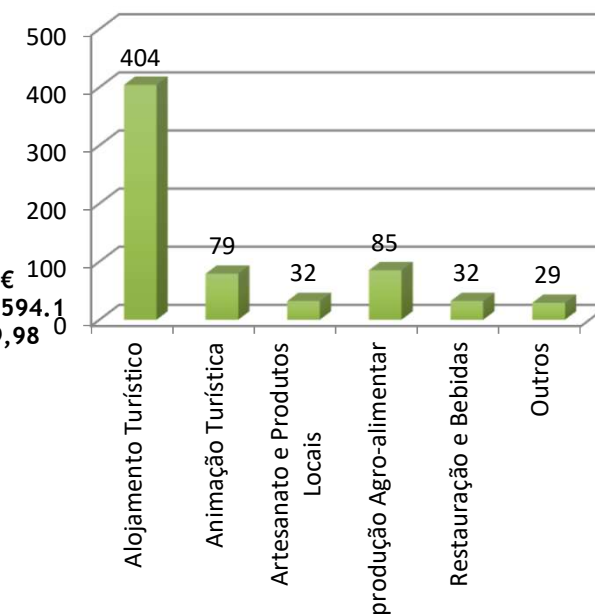
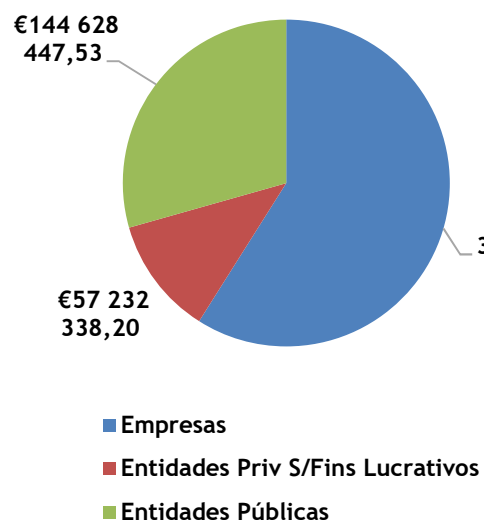
III. 1 “Turismo & Recursos Endógenos”

1. Iniciativa **PROVERE MINHO INOVAÇÃO 2015-2020**: no âmbito do qual se pretende entrar em 2020 na fase de cruzeiro da execução dos projetos âncora da estratégia de eficiência coletiva de valorização dos recursos endógenos do Minho (orçada, na sequência do reforço decorrente da reprogramação de 2018 do “Portugal 2020”, num montante FEDER na ordem dos 15,5 milhões de euros para o território do Minho), desenvolvida em parceria entre as CIM do Alto Minho, do Cávado e do Ave, as associações de desenvolvimento local (ADL) e as principais instituições do sistema científico e tecnológico do Minho;



1119 projetos complementares que representam intenções de investimento que ascendem a 502.454.965,71 € dos quais mais de 60% (300.594.179,98 €) correspondem a projetos de caráter empresarial privado

Distribuição do Investimento pela Natureza dos Promotores



MINHO INovação - Investimento Projetos Âncora

Projetos Âncora	CIM Beneficiárias	Proposta Minho Inovação					
		Investimento	Fundo	Tx Comp	Contrapartida Nacional - Total	Contrapartida Nacional - Intermunicipal / Outros Parceiros	
PA1. Marketing, Comunicação e Internacionalização	AM, Cáv., Ave	1.470.588 €	1.250.000 €	85,0%	220.588 €	220.588 €	
Touring Cultural	PA2. Identidade Cultural Minho	AM, Cáv., Ave	882.353 €	750.000 €	85,0%	132.353 €	61.505 €
	PA3. Aldeias de Portugal - Minho	Cáv, AM, Ave	882.353 €	750.000 €	85,0%	132.353 €	21.653 €
	PA4. Artes e Produtos Tradicionais	AM, Cáv., Ave	352.941 €	300.000 €	85,0%	52.941 €	30.801 €
Turismo Natureza / Náutico	PA5. Naturminho II	Ave, AM, Cáv.	588.235 €	500.000 €	85,0%	88.235 €	88.235 €
	PA6. Minho Náutico / Mar / Rio e Albufeiras	AM, Cáv., Ave	588.235 €	500.000 €	85,0%	88.235 €	88.235 €
Ações de Qualificação Produtos Turísticos Estratégicos do Minho	PA7. Touring Cultural (Património Cultural /Aldeias de Portugal -	Cáv, AM, Ave	3.197.600 €	2.398.200 €	75,0%	799.400 €	- €
	PA8. Turismo Natureza / Náutico	Ave, AM, Cáv.	2.363.444 €	1.772.583 €	75,0%	590.861 €	- €
PA9. Enogastronomia: sabores, ofertas e conhecimento	AM, Cáv., Ave	352.941 €	300.000 €	85,0%	52.941 €	52.941 €	
PA10. Inovação, Qualificação e Empreendedorismo	Ave, AM, Cáv.	882.353 €	750.000 €	85,0%	132.353 €	132.353 €	
PA11. Coordenação e Gestão	AM, Cáv., Ave	587.028 €	498.974 €	85,0%	88.054 €	88.054 €	
Total		12.148.072 €	9.769.757 €	80,4%	2.378.315 €	784.366 €	

III.1 “Turismo & Recursos Endógenos”

2. Turismo & natureza:

- Iniciativa “Carta europeia do turismo sustentável no Alto Minho”, galardão outorgado pela federação europeia de parques nacionais e naturais - EUROPARC aos espaços protegidos ou classificados que se comprometem a desenvolver um turismo de qualidade.
- Iniciativa “Rewilding Alto Minho Landscapes - novos espaços de conservação e proteção da natureza e turismo sustentável no Alto Minho”, abrangendo a valorização de uma rede regional de espaços para a conservação e proteção da natureza, nomeadamente:
 - A estratégia regional para a paisagem do Alto Minho;
 - A promoção das paisagens do Alto Minho e do turismo sustentável;
- Iniciativa “Alto Minho Natura 2020” - Programa Integrado de Educação Ambiental para a Preservação e Conservação da Natureza e da Biodiversidade, nomeadamente:
 - Operacionalização do programa piloto integrado de educação ambiental para a preservação e conservação da natureza;
 - Capacitação e informação e sensibilização dos agentes envolvidos;
 - Desenvolvimento de materiais e atividades de apoio à realização de atividades ambientais;



III.1 “Turismo & Recursos Endógenos”

2. Turismo & Natureza:

- Iniciativa “Greenways4you - Valorização e Promoção da Rede de Percursos Verdes do Alto Minho”, nomeadamente:
 - Consolidação da rede de percursos verdes ;
 - Modelo de gestão e acompanhamento da rede;
 - Comunicação e promoção da rede de percursos verdes;

Vídeo Spot Alto Minho Greewways (https://www.youtube.com/watch?v=W9ixkxmJoKs&feature=emb_logo)

- O Alto Minho integra a lista dos 100 melhores destinos sustentáveis do mundo (“Top 100 Sustainable Destinations 2018”); (Vídeo “Alto Minho Destino Sustentável TOP 100 – Green Destinations”- <https://www.youtube.com/watch?v=Zl5TlqrR1xE&t=82s>)

3. Turismo & Cultura:

- Iniciativa “Alto Minho 4D - Viagem no Tempo”, abrangendo, nomeadamente:
 - Conceção e implementação da rede de estações de promoção turística do património histórico e cultural associado à rede de rotas cronológicas culturais;
 - Dinamização, capacitação e promoção turística do património histórico e cultural associado à rede de rotas cronológicas culturais;
 - Estruturação e dinamização de ações de levantamento, capacitação e valorização orientadas para a promoção de comunidades criativas em domínios chave da estratégia de valorização turística;

- Iniciativa “Valorização Cultural e Turística do Caminho de Santiago - Caminho de Torres“, que tem como objetivo a inventariação, divulgação, proteção, valorização, conservação, qualificação e promoção cultural e turística do Caminho de Torres.

III.1 “Turismo & Recursos Endógenos”

3. Turismo & Cultura:

- Iniciativa Alto Minho “Música & Património”, que visa, nomeadamente:
 - Desenvolvimento de um processo de capacitação dos ativos culturais e artísticos do Alto Minho e a criação de uma dinâmica de produção e consumo cultural, através da estruturação de uma programação em rede ao nível intermunicipal associada à música e ao património;
 - Programa de animação e promoção turística do património cultural e dos recursos identitários do Alto Minho associados à música e património, denominado “Sente a História”, a gravação e edição de CD e o desenvolvimento das ações de comunicação e marketing.
- Iniciativa “COOLTIV’ART - Programação Cultural em Rede, que visa:
 - Estruturação de uma programação em rede ao nível intermunicipal através da iniciativa “Desencaminharte, Desenvolvimento de um programa de valorização de arte pública em meio rural associada ao património cultural e aos recursos identitários do Alto Minho”;
- Iniciativa “CultRing - Cultural Routes as Investment for Growth and Jobs” aprovado pelo Programa Interreg Europe, contemplando a implementação de um conjunto de ações de cooperação territorial entre os parceiros, em torno do conceito de Itinerários Culturais do Conselho da Europa.



III.2 “Economia de Mar & Rio”

1. “GAL COSTEIRO LITORAL NORTE- MAR 2020”, abrangendo a Operacionalização da DLBC Costeira “Litoral Norte - Mare Ditat”, onde a CIM Alto Minho (que, em conjunto com os parceiros do GAC Litoral Norte, gere um montante de fundos comunitários orçado em cerca de 4.4 milhões de euros, orientado para a valorização costeira - pesca do Litoral Norte).
2. Iniciativa “Náutica no Alto Minho”, envolvendo a título de exemplo os seguintes projetos:
 - “Blueways4you - Valorização e Promoção de Percursos Azuis do Alto Minho”; (Vídeo “BlueWays, o projeto de turismo náutico sustentável do Alto Minho- https://www.youtube.com/watch?v=_bggbu7EoWs);
 - “Ecodestin 3 IN”;
 - “CAPITEN - Cluster Atlântico para a Inovação Tecnológica e Económica na Fileira da Náutica”;
 - ATLANTIC YOUTH-Parcerias Estratégicas nos domínios da Educação, da Formação e da Juventude;
 - SANA- Sporto Adaptita Naturo Nautika (Erasmus + Desporto); (Vídeo Desporto Adaptado no Alto Minho- <https://www.youtube.com/watch?v=FqFGIsTf6QU>);



III.3 “Florestas”

- Dinamização de ações-piloto de valorização, capacitação e inovação do potencial da fileira florestal do Alto Minho (contemplando, nomeadamente, a realização de ações de capacitação tendo em vista a operacionalização do sistema de certificação florestal regional);
- Promoção do espírito empresarial orientado para a valorização dos recursos ambientais (envolvendo, nomeadamente, a realização de ateliês de empreendedorismo e novos negócios no âmbito florestal; e a dinamização de uma bolsa de serviços florestais);



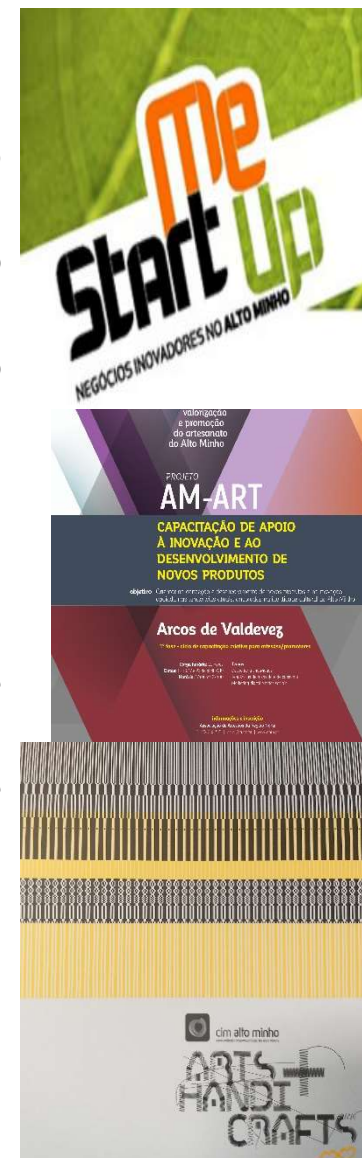
III.4 . “FATORES TRANSVERSAIS DE COMPETITIVIDADE”

■ Iniciativa “Empreendedorismo” no Alto Minho:

- Dinamização de “ações de capacitação da rede de gabinetes de apoio ao empreendedorismo - “DEAL_PLUS ULTRA”, tendo em vista a implementação da reengenharia dos processos de apoio aos empreendedores, tendente à certificação dos gabinetes de apoio aos empreendedores;
- Dinamização do concurso de ideias de negócio - “START ME UP ALTO MINHO”, tendo sido envolvidos cerca 50 empreendedores;
- Dinamização da iniciativa AM ART - ALTO MINHO, nomeadamente a “dinamização do empreendedorismo no setor do artesanato”, abrangendo cerca de 100 artesãos do Alto Minho;
- Dinamização do concurso “ARTS & HANDICRAFTS”, tendo envolvido cerca de 63 artesãos e 21 designers; (Vídeo ARTS & HANDICRAFTS- https://youtu.be/bXBe0KmFH_I)

■ Apoio a projetos de natureza empresarial enquadrados no SIZÉ e DLBC Costeira, nomeadamente :

- Aviso sistema de incentivos ao empreendedorismo e ao emprego (SIZÉ) - CIM - Alto Minho;
- Aviso apoio a incubadoras/ viveiros de empresas para a promoção do microempreendedorismo e empreendedorismo social;
- Avisos DLBC Costeira: Apoio na estruturação e elaboração de avisos para apresentação de candidaturas.



III. 4 “Fatores Transversais de Competitividade”

- Iniciativa “Atratividade Territorial no Alto Minho”:
 - Dinamização do Ciclo regular de Eventos de promoção económica e empresarial do Alto Minho, nomeadamente com a realização 3 Workshops de capacitação dos atores regionais sobre Internacionalização, sobre o “Mercado da Tunísia”, o “Mercado da Roménia” e o “Mercado da Argentina”, envolvendo Embaixadores e representantes de Câmara de Comércio;
 - Dinamização de ações de promoção e marketing territorial orientados para a valorização dos principais recursos territoriais do Alto Minho, nomeadamente:
 - a participação no salão do imobiliário e turismo Português em Paris, em articulação com a CCIFP - Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, com o intuito de promover o potencial económico e turístico do território;
 - Participação no IIº Encontro de Investidores da Diáspora” - que decorreu em Viana do Castelo, em dezembro de 2017, promovido pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas/Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID) ;



III.4 “Fatores Transversais de Competitividade”

■ Iniciativa “Atratividade Territorial no Alto Minho”:

- **Criarte + Jovens Talentos:** promoção de jovens criadores das diferentes áreas artísticas, nomeadamente Arquitetura, Artes Plásticas, Design de produto, Design Gráfico, Fotografia, Ilustração, Vídeo, servindo de plataforma para o estímulo e geração de novas ideias relevantes para a valorização das indústrias culturais e criativas no Alto Minho, através da dinamização de concursos de jovens criadores que abrangem as múltiplas tipologias de intervenção e da dinamização de ações de capacitação para a estruturação de projetos criativos, procurando encaminhar os projetos vencedores na obtenção de apoios que permitam a sua consolidação enquanto iniciativa empresarial;
- **Dinamização e estruturação de iniciativas tendo em vista o planeamento estratégico e o desenvolvimento económico do território**, abrangendo, nomeadamente, a conceção de suportes promocionais do território, (atualização dos vídeo “Alto Minho para Visitar”, “Alto Minho para Investir,” “Brochura Alto Minho Viver, Visitar e Investir”; Update do sistema de informação de suporte à caracterização do tecido económico do Alto Minho).



III.4 “Fatores Transversais de Competitividade”

- Iniciativa “Informação Estratégica de Suporte ao Planeamento e Monitorização do Alto Minho”:

- Bases de Dados do INE sobre o Ranking das Empresas Exportadoras do Alto Minho.

País	China
RANK	NOME
2	DALPHI METAL ESPAÑA, S.A.
3	BORGWARNER EMISSIONS SYSTEMS PORTUGAL, UNIPessoal LDA
4	GESTAMP CERVEIRA, LDA
5	GRUPO ANTOLIN LUSITÂNIA - COMPONENTES AUTOMÓVEL, SA
8	DALPHI-METAL PORTUGAL, SA
9	UCHIYAMA PORTUGAL - VEDANTES, UNIPessoal LDA
12	SARRELIBER - TRANSFORMAÇÃO DE PLÁSTICOS E METAIS, SA
17	FUNDILUSA-FUNDIÇÕES PORTUGUESAS LDA
31	SAFE-LIFE - INDÚSTRIA DE COMPONENTES DE SEGURANÇA AUTOMÓVEL, SA
36	KGS DIAMOND PORTUGAL, UNIPessoal, LDA
50	ELSPEC PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPessoal LDA

- As Empresas HIGH GROWTH, são sociedades, com pelo menos 10 pessoas ao serviço, que apresentam um crescimento médio anual superior a 20%, ao longo de um período de 3 anos, podendo o crescimento ser medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas ou do volume de negócios.
- As Empresas GAZELAS, são sociedades jovens de elevado crescimento, são um subconjunto das anteriores, compreendendo as sociedades até aos 5 anos de idade;

III.4 “Fatores Transversais de Competitividade”

- Iniciativa “Informação Estratégica de Suporte ao Planeamento e Monitorização do Alto Minho”:
 - Exemplos de projetos municipais apoiados pelo Norte 2020, na área do Desenvolvimento Económico, Turismo e Valorização dos Recursos Endógenos

Designação Concurso	Designação da Operação	Designação Beneficiário (Principal)
APOIO À LOCALIZAÇÃO DE EMPRESAS	PÓLO INDUSTRIAL DO GRANITO DAS PEDRAS FINAS	MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA
PATRIMÓNIO CULTURAL	Valorização dos Caminhos de Santiago – Caminho Português da Costa	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO
APOIO À LOCALIZAÇÃO DE EMPRESAS	Expansão do Parque Empresarial de Lanheses (Consolidação)	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO
PATRIMÓNIO CULTURAL	Centro Interpretativo do Barroco – Igreja do Espírito Santo / Arcos de Valdevez	MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ
PATRIMÓNIO NATURAL	Meandros do Coura - Percurso Interpretativo do Rio - Fase 1	MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA
PATRIMÓNIO NATURAL	Geoparque do Litoral de Viana do Castelo – 2ª Fase	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO
PATRIMÓNIO NATURAL	“VEIGAS DO MINHO APPÉ – Valorização e Interpretação do Sítio de Importância Comunitária “Rio Minho””	MUNICÍPIO DE VALENÇA
PATRIMÓNIO NATURAL	Da Serra d'Arga à Foz do Âncora	MUNICÍPIO DE CAMINHA
PATRIMÓNIO NATURAL	Museu da Água ao Ar Livre do Rio Vez	MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ
PATRIMÓNIO NATURAL	Observatório da Biodiversidade do Litoral Norte	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO
PATRIMÓNIO NATURAL	Geoparque do Litoral de Viana do Castelo	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO
PATRIMÓNIO NATURAL	Estratégia de Marketing para o Turismo de Natureza de Melgaço	MUNICÍPIO DE MELGAÇO
PATRIMÓNIO NATURAL	Centro de BTT do Corno de Bico	MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA
PATRIMÓNIO NATURAL	Plano de Paisagem das Terras de Coura	MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA
ESTRATÉGIAS DE EFICIÊNCIA COLETIVA PROVERE - PROJETOS ÂNCORA	Qualificação das Experiências de Touring Cultural no Minho - Centro Interpretativo Mosteiro de Sanfins (CIMOS)/Valença	MUNICÍPIO DE VALENÇA
PATRIMÓNIO NATURAL	O Lobo e o Homem: proteger, valorizar e sensibilizar	MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA
PATRIMÓNIO NATURAL	Percurso do Homem e do Garrano	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO
PATRIMÓNIO NATURAL	Viver a Natureza em Ponte da Barca	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ESTRATÉGIAS DE EFICIÊNCIA COLETIVA PROVERE - PROJETOS ÂNCORA	Qualificação das Experiências de Turismo de Aldeia no Minho - Covas/ Vila Nova de Cerveira	MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA
ESTRATÉGIAS DE EFICIÊNCIA COLETIVA PROVERE - PROJETOS ÂNCORA	Qualificação das Experiências de Turismo de Aldeia no Minho - Centro de Interpretação da Aldeia de São Martinho de Coura e Romarigães/Paredes de Coura	

IV. Alto Minho “2030”: Um Primeiro Ensaio de Prioridades no Domínio da Competitividade, Inovação e Empreendedorismo

□ Eixo I - “Reforço das ligações ao mercado económico transfronteiriço e europeu do Alto Minho”

- - Continuação da modernização da linha ferroviária do Minho - Porto - Vigo;
- - **Qualificação do potencial exportador do porto de Viana do Castelo**, através da melhoria das condições de acesso rodo-ferroviário e marítimo, bem como de equipamentos essenciais à otimização da eficiência de funcionamento, contribuindo para a promoção da eficiência da operação, destacando-se, nomeadamente, neste âmbito: (a) Ligação Porto de Mar de Viana do Castelo com a zona Industrial de Deocriste/Europac abrangendo a construção da Nova Ponte rodoviária sobre o Rio Lima (Ligação Deocriste e Nó de Nogueira A28); (b) Acesso rodoviário do Nó da A28 S. Romão do Neiva ao Porto de Mar de Viana do Castelo através da Zona Industrial do Vale do Neiva; (c) Qualificação / rebaixamento dos acessos marítimos ao Porto de Viana do Castelo.
- - **Dinamização do Projeto integrado de melhoria dos níveis de serviço de vias críticas para a competitividade territorial**, envolvendo, nomeadamente: (i) o reforço da integração estratégica de Paredes de Coura no mercado regional de emprego do Alto Minho, através das variantes à EN 302 e EN 303, imprescindíveis para a melhoria das condições de acessibilidades do concelho de Paredes de Coura à A3 e à A28 (e, concomitantemente, à Galiza, através da ligação A3 - Ponte Internacional de Valença do Minho), na perspetiva da atratividade dos parques empresariais de Formariz e Castanheira e das atividades turísticas e de animação; (ii) a concretização do programa de outras ligações chave a Áreas de Acolhimento Empresarial (“Ligação do IC 28 ao Parque Empresarial de Mogueiras”, Via de Acesso MinhoPark - Parque Empresarial de Monção, Ligação A3/EN13 à Plataforma Logística de Valença, Melhoria das acessibilidades da A3 e A27 aos Parques Industriais e Empresariais de Calvelo, Gemieira e Queijada/Anais em Ponte de Lima, etc,....);



IV. Alto Minho “2030”: Um Primeiro Ensaio de Prioridades no Domínio da Competitividade, Inovação e Empreendedorismo

❑ Eixo I - “Reforço das ligações ao mercado económico transfronteiriço e europeu do Alto Minho”

- - **Reforço das ligações rodoviárias ao mercado económico transfronteiriço e europeu do Alto Minho**, onde importa referir: (i) a “Melhoria da ligação à fronteira da Madalena - Remodelação da atual EN 203 e EN304-1 entre Ponte da Barca e Lindoso” (referenciada enquanto Projeto 1.2.23 da Proposta de Programa de Execução do PROT Norte Ação - Construção das Restantes Vias do PRN, com a designação “IC28 para Lindoso-Ourense”), contribuindo para o Alto Minho colocar os seus produtos endógenos e industriais a menos de 30 minutos das redes rodoferroviárias principais de ligação a Madrid e ao centro da Europa (nomeadamente, estação de Celanova do TGV da linha Madrid-Galiza e à auto-estrada A52); (ii) “Terminar o IC1 até Valença e futuro prolongamento para Monção com ligação à A52 na Galiza, servindo a Plataforma Logística, a futura estação de VA” (cfr Ação/ Projeto 1.2.23 da Proposta de Programa de Execução do PROT Norte), bem como a melhoria da atual EN 101-202, ligação Valença - Monção - Melgaço no âmbito do Plano de Proximidade; (iii) ou a “Ligação de Caminha aos concelhos limítrofes de Rosal ou A Guarda” (incluindo a manutenção das condições de operacionalidade da travessia do Ferryboat);
- - **Qualificação dos níveis de acesso e de qualidade de serviço do Aeródromo do Alto Minho / Cerval**, situado entre Valença e Vila Nova de Cerveira, contribuindo para reforçar o seu papel estratégico ao nível económico, potenciado pela sua proximidade quer às áreas de acolhimento empresarial, quer a zonas de elevado potencial turístico, quer ainda pela forte ligação à Galiza;
- - **Revisão do modelo de aplicação de portagens no Alto Minho**, abrangendo quer a eliminação do pórtico de Castelo de Neiva, quer a redução dos valores das portagens no troço da A3 a norte de Braga;



IV. Alto Minho “2030”: Um Primeiro Ensaio de Prioridades no Domínio da Competitividade, Inovação e Empreendedorismo

❑ Eixo II “Promoção da atratividade da localização do Alto Minho no Hinterland Transfronteiriço mais dinâmico entre Portugal e Espanha”

- **Ação Integrada de desenvolvimento, qualificação e promoção do potencial transfronteiriço da rede de acolhimento empresarial do Alto Minho.** Há neste momento uma significativa procura de localização para investimento empresarial nos municípios do Alto Minho, a qual se encontra devidamente fundamentada em compromissos sólidos por parte de empresas. Os municípios estão a fazer o seu máximo para ajudar em tudo que é possível, mas torna-se fundamental encontrar recursos urgentemente para apoiar financeiramente quer a aquisição de terrenos, quer a execução dos espaços de acolhimento empresarial. Não se pretende construir novos espaços de acolhimento empresarial para depois se procurarem eventuais investimentos empresariais, mas tão só criar condições para dar resposta a propostas de investimentos empresariais já referenciadas, muitas delas com compromissos formalmente assumidos. No âmbito das ações operacionais a desenvolver para a qualificação de áreas de acolhimento empresarial, destacaríamos, nomeadamente:

- (i) Abertura de novo concurso do PO Norte 2020 para expansão, criação e/ou acesso a áreas de acolhimento empresarial no sentido de dar resposta a pedidos de localização empresarial já existentes ou em fase de formalização;
- (ii) Criação de mecanismo de financiamento adicional / complementar eventualmente através do apoio do BEI para a aquisição de terrenos para áreas de acolhimento empresarial, bem como para qualificação de vias críticas para a competitividade empresarial;
- (iii) Resolução da situação do Minho Park em Monção (decorrente do processo da AIM), permitindo disponibilizar mais de 40 ha já infraestruturados em zona de fronteira;

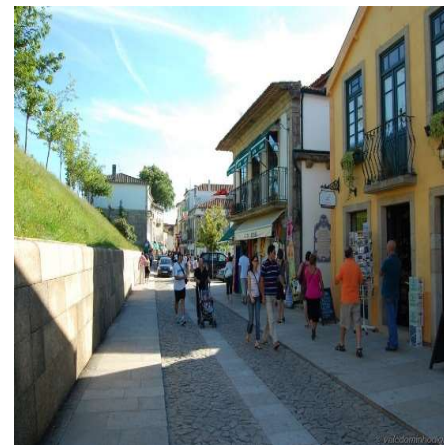


IV. Alto Minho “2030”: Um Primeiro Ensaio de Prioridades no Domínio da Competitividade, Inovação e Empreendedorismo

❑ Eixo II “Promoção da atratividade da localização do Alto Minho no Hinterland Transfronteiriço mais dinâmico entre Portugal e Espanha”

-Ação Integrada de Valorização da Atratividade Comercial à Escala Transfronteiriça no Alto Minho. Trata-se, mais uma vez, de aproveitar o elevado potencial turístico e comercial da zona de fronteira mais densamente povoada e com mais fluxos entre Portugal e Espanha (com mais de 2 milhões de potenciais consumidores galegos a menos de 60 minutos do Alto Minho), envolvendo, nomeadamente:

- A dinamização de um programa integrado de valorização e promoção comercial dos centros históricos do Alto Minho, criando uma imagem de marca comum e integrada para o património histórico, cultural e natural, associada ao comércio nos centros históricos, que responda às novas necessidades, hábitos de consumo e exigências dos principais públicos;
- A definição de um programa anual integrado de valorização e promoção comercial dos centros históricos do Alto Minho: (i) organização de um programa mensal de promoção da atividade comercial nos centros históricos, (ii) campanhas de promoção conjuntas, (iii) ações de animação e de inovação comercial, (iv) desenvolvimento de sistemas de fidelização, através de serviços dirigidos aos clientes, (v) sinalização comercial externa, através de elementos identificativos da área comercial e (vi) melhoria da competitividade comercial (centrais de compras e serviços, redes de comunicação, jornadas técnicas, formação e capacitação para a gestão em rede);
- O desenvolvimento de ações tendentes à adoção e implementação de normas de qualidade de serviço do comércio nos centros urbanos do Alto Minho;
- Apoio a estabelecimentos âncora que tenham uma forte componente identitária (produtos locais, pequena restauração, lojas com história), de forma a promover a produção e a comercialização local sustentável;





IV. Alto Minho “2030”: Um Primeiro Ensaio de Prioridades no Domínio da Competitividade, Inovação e Empreendedorismo

❑ Eixo III “Dinamização de Ações Coletivas de Valorização dos Fatores de Competitividade Territorial”

- Lançamento de concurso do PO Norte 2020 para apoio à dinamização e funcionamento de Rede Intermunicipal de Incubação Empresarial do Alto Minho, em parceria com as principais incubadoras, associações empresariais e entidades do sistema científico e tecnológico;
- Dinamização de Laboratório Colaborativo no domínio das Energias Renováveis em articulação com a EDP Inovação, potenciando o cluster das energias renováveis no Alto Minho (energia marinha, hídrica e eólica);
- Dinamização de Ação Integrada de Revitalização Económica do Património/Imobiliário Público e Privado em zonas de baixa densidade (Escolas, Antigas Casas Florestais e Equipamentos Equiparáveis). O Alto Minho possui no seu território um vasto conjunto de património público com elevado potencial económico em processo acelerado de degradação (Escolas, Antigas Casas Florestais e Equipamentos Equiparáveis), importando criar condições para a sua revitalização económica de natureza empresarial, fomentado ainda a qualificação e valorização dos recursos territoriais, potenciando, nomeadamente, a promoção de destinos turísticos, como redes de aldeias, de turismo rural e habitação e de turismo de natureza;

IV. Alto Minho “2030”: Um Primeiro Ensaio de Prioridades no Domínio da Competitividade, Inovação e Empreendedorismo

☐ Eixo IV “Promoção da Descentralização Intermunicipal nos domínios da Captação de Investimento e da Promoção Turística”

- Lançamento de concurso(s) do PO Norte 2020 para a Promoção de Ações Coletivas de Qualificação, Empreendedorismo e Internacionalização Territorial, orientados para parcerias de base territorial, lideradas por Entidades Intermunicipais que tenham aceitado assumir as competências nos domínios da “promoção turística interna sub-regional, em articulação com as Entidades Regionais do Turismo” e da “gestão de projetos financiados por fundos europeus e programas de captação de investimento”, em parceria com as Associações Empresariais e Entidades do Sistema Científico e Tecnológico;
- Revisão do Regulamento Específico da Competitividade e Internacionalização, nomeadamente: i) na área das Ações Coletivas de Internacionalização, permitindo que as Entidades Intermunicipais (e eventualmente os próprios municípios) possam enquadrar como elegíveis ações de captação de investimento, alterando, desta forma, o artigo 130º do RECI - Beneficiários, que estabelece que, na área da “internacionalização, a participação de autarquias locais, associações de municípios ou outras entidades com participação de municípios apenas é possível para a realização de estudos com vista à qualificação e valorização de bens e serviços de base local”; ii) nos prazos máximos de duração dos projetos, no sentido de considerarem mais 1 ano de duração, sem as penalizações estabelecidas no artigo 23.º do Decreto -Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.

IV. Alto Minho “2030”: Um Primeiro Ensaio de Prioridades no Domínio da Competitividade, Inovação e Empreendedorismo

❑ Eixo V “Retenção, Retorno e Atração de Talentos enquanto desafio central do Alto Minho”

- A Retenção, Retorno e Atração de Talentos enquanto desafio central da Estratégia “Portugal 2030”. Em relação àquele que constitui, na nossa perspetiva, um dos desafios centrais da Estratégia “Portugal 2030” - a Retenção, Retorno e Atração de Talentos - começaríamos por recordar uma alegoria de um dos textos de Fernando Pessoa sobre economia, onde este afirmava que “há três tipos de energia - a do trabalhador, a do homem ativo e a do organizador. O trabalhador exerce regularmente um mister ou um cargo segundo as normas desse mesmo cargo ou mister. Corre numa calha indefinidamente e com grande utilidade social. O homem ativo nunca tem mister próprio; a simples atividade é indisciplinada por natureza. Exerce ele sempre um cargo ocasional e temporário, uma espécie de molde em que vasa num momento a sua energia constante. Esse momento pode durar toda a vida: esse molde pode nunca quebrar-se. O organizador trabalha pouco: faz só calhas e moldes”...

Como referia João Pinto e Castro, a inspiração para uma estratégia económica de sucesso poderá ser baseada no modelo do organizador desta alegoria de Fernando Pessoa. Nos próximos anos, marcarão a diferença os territórios com maior capacidade para atrair e/ou dar condições para a formação e desenvolvimento de talentos do conhecimento e da criatividade. A questão central é, pois, a seguinte - que condições têm Portugal e as suas distintas Regiões para conseguirem ser competitivas nesta Liga dos Campeões da formação, desenvolvimento e/ou da atração de novos talentos da criatividade e do conhecimento? Na nossa perspetiva, a concertação territorial e inter-institucional entre poder local e central, empresas, entidades do sistema científico e tecnológico foi e continuará a ser, cada vez mais, na nossa perspetiva, o elemento central para assegurar essa valorização, retorno e atração de talentos aos distintos territórios. A dinamização de programas integrados de base territorial orientados quer para a empregabilidade, quer para a valorização, retorno e atração de talentos deve assim constituir, na nossa perspetiva, uma das iniciativas prioritárias do Portugal 2030;

Obrigado!



PONTE DE LIMA, 27 DE NOVEMBRO 2019